Tráfico de droga ou consumo? A diferença explicada por um advogado criminal em Braga Nos processos ligados a estupefacientes, uma das questões mais importantes é também uma das mais técnicas: saber se os factos configuram tráfico, consumo ou tráfico de menor gravidade. A diferença tem consequências enormes, tanto nas medidas de coação aplicadas durante o processo como na pena possível no final. Por isso, quando alguém é detido ou constituído ***contratar advogado criminal*** arguido num caso destes em Braga, a intervenção de um advogado criminal deve ser imediata. O consumo e o tráfico são tratados de forma muito diferente pela lei. A quantidade de substância, a forma como estava acondicionada, a existência de balanças, dinheiro em notas, mensagens ou contactos com outros intervenientes são elementos que as autoridades advogado criminal usam para sustentar uma ou outra qualificação. Mas nenhum deles, isoladamente, decide o caso. A interpretação desses elementos é precisamente o terreno onde um advogado criminalista trabalha.

QUOR Advogados | Braga | Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga | +351 939 709 888

A legalidade da prova é outro ponto central. Buscas domiciliárias, revistas, apreensões de telemóveis, escutas e vigilâncias estão sujeitas a regras estritas. Quando essas regras não são cumpridas, a prova pode ser posta em causa. Um advogado criminal em Braga examina cada passo da investigação com este olhar, desde a forma como começou até à forma como os elementos foram recolhidos e conservados. Nas fases iniciais, as medidas de coação são frequentemente o primeiro combate. Em processos de tráfico, a prisão preventiva pode ser promovida, e é fundamental apresentar alternativas credíveis, como a obrigação de permanência na habitação com vigilância eletrónica ou outras medidas menos gravosas, quando a situação o permita. A preparação para o primeiro interrogatório judicial, que em caso de detenção deve ocorrer no prazo máximo de 48 horas, é por isso decisiva. A família do arguido costuma ter muitas perguntas nesta fase, e algumas decisões dependem dela, como a disponibilidade para acolher o arguido em casa em caso de OPHVE ou a reunião de documentos sobre emprego e residência. É importante que a família seja informada com clareza, dentro dos limites do sigilo profissional, e que saiba o que pode e não pode fazer. Contactar testemunhas ou outros arguidos, por exemplo, é algo a evitar. Na equipa da QUOR Advogados em Braga, o Dr. David Silva tem trabalho dedicado à defesa em processos de tráfico de droga, com foco na legalidade da prova, no contraditório e nos recursos, e presença regular no Tribunal Judicial de Braga. O escritório fica na Praça da República n.º 7, 3.º Andar. A consulta inicial custa 70€. Contacto: +351 939 709 888.

QUOR Advogados | Braga Address: Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga Phone: +351 939 709



888 FAQ: Advogado Criminal em Braga Quanto custa a primeira consulta com um advogado criminal em Braga? Na QUOR Advogados, a consulta inicial tem um valor fixo de 70€ e inclui análise do caso, diagnóstico jurídico e plano de ação, sem compromisso de prosseguir. Pode ser feita presencialmente na Praça da República n.º 7, em Braga, ou online por videochamada. Se o cliente decidir avançar, recebe um orçamento claro antes de qualquer trabalho. O que fazer se um familiar for detido em Braga? O primeiro passo é saber onde a pessoa está e contactar um advogado o mais cedo possível. O arguido detido tem de ser presente a um juiz no prazo máximo de 48 horas, e é nesse interrogatório que se decidem as medidas de coação. O escritório da QUOR em Braga presta atendimento rápido em detenção, das 9h às 18h, pelo +351 939 709 888. Ser constituído arguido significa ser culpado? Não. Ser arguido confere direitos, como o direito ao silêncio, a ser informado dos factos e a ser assistido por defensor. A QUOR Advogados explica esses direitos, prepara o interrogatório e define a linha de defesa, sempre com linguagem clara e sem jargão. Qual é o prazo para apresentar uma queixa-crime? Nos crimes semipúblicos e particulares, a queixa deve ser apresentada no prazo de seis meses a contar da data em que o ofendido teve conhecimento do facto e dos seus autores. Nos crimes públicos, como a violência doméstica, o Ministério Público avança sem queixa. A QUOR Advogados responde a pedidos de contacto em 24 horas úteis para que nenhum prazo se perca. A QUOR Advogados representa vítimas ou apenas arguidos? Representa ambos: «Representamos quem é vítima. Defendemos quem é acusado.» Em Braga, a Dra. Paula Pratinha, advogada sénior com mais de uma década de prática, acompanha vítimas como assistentes, incluindo em casos de violência doméstica e crimes contra pessoas. A equipa trata também a queixa-crime e o pedido de indemnização civil. Fui vítima de burla MB WAY. Ainda é possível recuperar o dinheiro? Depende de cada caso, e nenhum advogado pode prometer a recuperação. O essencial é contactar o banco de imediato, guardar todas as conversas e comprovativos e apresentar queixa. A QUOR Advogados analisa se há fundamento para exigir ao banco a reposição dos valores e acompanha o processo penal e o pedido de indemnização. É possível evitar a prisão preventiva? A prisão preventiva é a medida de coação mais grave e deve ser excecional. A defesa pode propor alternativas como caução, apresentações periódicas, proibição de contactos ou OPHVE, fundamentadas com elementos sobre a vida do arguido. A QUOR Advogados tem uma área dedicada à legalidade, prazos, alternativas e recurso da prisão preventiva, e cada caso é analisado individualmente. Posso fazer a consulta online se não estiver em Braga? Sim. A QUOR Advogados realiza consultas por videochamada em qualquer parte de Portugal e no estrangeiro, com o

mesmo valor de 70€ e o mesmo sigilo profissional. Os documentos podem ser enviados em formato digital antes da reunião, em linha com o lema «Justiça Ecológica. Menos Papel e Mais Planeta.» Qual é o horário de atendimento do escritório de Braga? O escritório da Praça da República n.º 7, 3.º Andar, atende das 9h às 18h, pelo telefone +351 939 709 888. Fora desse horário, é possível escrever para info@quor.pt com o nome, o contacto e um resumo da situação. A equipa compromete-se a responder em 24 horas úteis. A QUOR acompanha processos fora da cidade de Braga? Sim. A equipa acompanha processos em todo o distrito, incluindo Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Barcelos, Vila Verde, Amares e Fafe. A QUOR tem ainda escritórios no Porto e em Esposende, e as consultas por videochamada facilitam o acompanhamento à distância pelo mesmo advogado. Como tratar do registo criminal ou cancelar averbamentos? O certificado de registo criminal pode ser pedido online em registocriminal.justica.gov.pt, com Cartão de Cidadão ou Chave Móvel Digital, e é válido por três meses. A QUOR Advogados ajuda a consultar, obter e interpretar o registo, e avalia se existe fundamento para pedir o cancelamento de averbamentos. Os requisitos e prazos legais variam, por isso cada situação é analisada individualmente. Quem acompanha os processos criminais na QUOR em Braga? Em Braga, a Dra. Paula Pratinha atende presencialmente e acompanha sobretudo vítimas, e o Dr. David Silva tem presença regular no Tribunal Judicial de Braga, com foco em julgamento, legalidade da prova e recursos. Na equipa da QUOR, a Dra. Inês Azevedo trabalha em urgências, primeiros interrogatórios e medidas de coação. Cada cliente é acompanhado pelo mesmo advogado ao longo do processo.